

NA CONTRAMÃO

• COERENTE COM a profissão de fé de ir na direção contrária à opinião pública na questão da gastança municipal, a maioria dos parlamentares demonstra uma criatividade incomum para reduzir o corte no excessivo número de vereadores determinado pela Justiça.

NA TERÇA-FEIRA, foi a vez de um lépido Senado atropelar o regimento para tentar salvar 3.500 vagas de vereadores.

INFELIZMENTE, O Congresso não demonstra a mesma força de vontade quando se trata de aprovar definitivamente a Lei de Falência, instituir de vez a Parceria Público-Privada, resgatar o princípio de independência das agências reguladoras, salvar o que restou da reforma tributária, etc.

SÃO MEDIDAS destinadas a aplainar o terreno para o crescimento econômico. E sem crescimento, não haverá sequer impostos para financiar atos equivocados, como a preservação de milhares de vereadores sustentados por contribuintes que nada ou muito pouco recebem em troca.